



PLANO DE TRABALHO

Termo de Fomento

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome da Organização da Sociedade Civil: Associação de Apoio Renovatio

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ): 20.770.102/0001-01

Endereço: Rua Pio XI, 848, sala 06, Alto da Lapa, São Paulo – SP

CEP: 05060-000

E-mail: contato@renovatio.org.br

Nome do Responsável: Pedro Ivo Garcia de Souza

CPF: 078.359.629-42

RG: 37.171.255-5 SSP/SP

Endereço: Avenida Guedner, 830 Codtcomp Casa 19, Zona 08, Maringá – PR

CEP: 87050-390

Cargo/Função: Presidente

Telefone: (11) 94222-0308

E-mail: pedro@renovatio.org.br

Dados da Instituição Financeira Pública

Banco do Brasil

Agência: 4307-9

Conta Corrente: 13887-6

2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO CEDENTE

Nome do Órgão: Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania

CNPJ: 08.685.528/0001-53

Endereço: SAIN – Estação Rodoviária – Ala Central, Brasília - DF

CEP: 70.631-900

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: Um novo olhar para a melhor idade.

Identificação do Projeto: Execução do projeto “Um novo olhar para a melhor idade”, que tem por objetivo proporcionar atendimento oftalmológico a idosos residentes no Distrito Federal, com entrega de óculos de grau para aqueles que necessitarem ou, ainda, com o diagnóstico de outras doenças visuais, visando melhorar as condições de vida e promover o acesso e garantia da saúde visual para a população idosa.

Público Alvo: População idosa, residente no Distrito Federal

Meta de Atendimento: 3.500 atendimentos

Período de Execução: 7 meses

Início: Dezembro/2024 (previsão)

Término: Junho/2025 (previsão)

Recursos da Parceria: R\$ 1.500,000,00

Recursos próprios da OSC: não há

Valor Total do Objeto: R\$ 1.500,000,00

4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O projeto “Um novo olhar para a melhor idade”: Promovendo a saúde visual dos idosos é uma ação de caráter social e estratégica, que objetiva melhorar as condições de vida e promover o acesso e garantia da saúde visual para a população idosa. O projeto visa identificar dentre esse público aqueles que tenham a necessidade de passar por uma avaliação oftalmológica, diagnosticar e providenciar o devido encaminhamento, quando necessário, além de realizar a doação de óculos de grau para aqueles que necessitarem da correção. Assim, se espera contribuir com a melhoria da qualidade de vida dessa população.

Serão realizados em torno de 3.500 atendimentos, da população idosa do Distrito Federal, pelo período identificado por esta Secretaria de Justiça (Cronograma GDF Mais Perto Cidadão) dos quais alguns dias serão destinados para atendimento da acuidade da visão dos idosos, com atendimento e avaliação oftalmológica, e, outros dias, destinados a entrega de óculos de grau, para aqueles que necessitarem.

4.1. Descrição da Realidade

Hoje, os idosos representam quase 13% da população do Distrito Federal. São mais de 356 mil pessoas e a tendência é que este número aumente nos próximos anos com o aumento da expectativa de vida no Brasil. De acordo com o Ministério da Saúde, em 2030, o número de idosos deve superar o de crianças e adolescentes de até 14 anos.

A maior parte das pessoas idosas do DF possui nível superior completo (26,8%), seguido do fundamental incompleto (24,1%) e médio completo (21,5%). Já o acesso a internet é de 66%, de forma que quanto maior a faixa etária, menor foi o acesso. Os dados são do estudo Retratos Sociais da Pessoa Idosa, feito pelo IPEDF, em

2021.

Dados baseados na população mundial em 2022 mostram uma redução do número de deficientes visuais e cegos como consequência de doenças infecciosas. No entanto, os mesmos dados mostram o aumento do número de cegos em decorrência de condições ligadas a uma vida mais longa. Esses dados demonstram a necessidade de se ajustar os programas de saúde pública para acomodar o tratamento das doenças que agora se tornam prevalentes, com esta nova realidade.

As deficiências visuais não estão distribuídas equilibradamente entre os grupos etários. Mais de 73% de todas as pessoas cegas no mundo são maiores de 50 anos, apesar de esse grupo representar uma minoria da população mundial. Expandir o atendimento oftalmológico, juntamente com a melhoria da saúde que pode vir da implementação de iniciativas de desenvolvimento mais amplas, pode gerar ganhos mais amplos com a saúde, advindos do aumento esperado do produto interno bruto em países de baixa e média renda, e terão o efeito de reduzir a deficiência visual.

Entre as principais causas da cegueira em idosos, estão doenças como o glaucoma, a catarata senil, a retinopatia diabética e a degeneração macular.

- Glaucoma: A doença provoca lesão no nervo ótico, podendo levar a cegueira irreversível, caso não seja diagnosticada a tempo. É provocada pelo aumento da pressão ocular e pode ocorrer em um ou nos dois olhos. No caso dos idosos, o sintoma do glaucoma é a diminuição de visão periférica, que pode ser constante ou momentânea.

- Catarata Senil: Condição bastante comum após os 50 anos de idade, a catarata consiste na perda progressiva da transparência do cristalino, deixando assim, a visão embaçada. A progressão da doença acontece naturalmente, pouco a pouco, porém, doenças como diabetes e colesterol altos podem acelerar o processo. Por ser detectada logo no início, é possível impedir a rápida evolução tratando outros fatores de risco que contribuem para seu progresso.

- Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI): Acontece quando há a degeneração da estrutura localizada na parte posterior do olho. Um dos primeiros sintomas é o embaçamento da visão e distorção das formas, evoluindo para a perda gradual e irreversível da capacidade visual. A doença não tem cura, mas pode ser controlado com acompanhamento e medicamentos se detectada bem no início. É preciso desconfiar de qualquer indício como dificuldade na leitura, pontos escuros ou espaços em branco e visão com linhas onduladas.

As doenças citadas acima são algumas das principais causas da cegueira em idosos que contribuem para a perda progressiva, porém, é importante ressaltar que a prevenção deva começar antes mesmo que qualquer sinal seja notado.

Conforme dados da Abióptica, apenas 848 dos 5.570 municípios brasileiros, que correspondem a 15% do total, contam com o atendimento de especialistas em saúde ocular. Ou seja, 85% das localidades não contam com oftalmologistas. O que significa que quase um quarto dos 201 milhões de habitantes do país não tem acesso a saúde oftalmológica.

O artigo “Ophthalmological Care and Eyeglasses Distribution in Brazil's Countryside: Descriptive and Epidemiological Data of Nearly Five Thousand Patients” publicado

na American Academy of Ophthalmology pela médica oftalmologista Bruna Gil Ferreira da Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, e coordenadora médica da Renovatio aponta que 84% dos pacientes que aguardam por consulta oftalmológica teriam seu problema de baixa acuidade visual apenas com correção refracional por óculos, enquanto 16% apresentam patologias severas que necessitam de intervenções cirúrgicas e tratamentos especializados para solução de seus problemas. A publicação foi reconhecida e premiada pela American Academy of Ophthalmology - AAO e pela sociedade americana Association for Research in Vision and Ophthalmology - ARVO com comprovada evidência científica que aponta a extrema necessidade de identificação de patologias severas, bem como a correção para que, em ambos os casos, haja tratamento precoce e evite danos como a perda de visão e cegueira do indivíduo e impacte negativamente suas atividades cotidianas como estudo e trabalho.

A Organização Mundial da Saúde afirma que 90% dos casos de cegueira ocorrem nas áreas pobres do mundo e que 60% das cegueiras são evitáveis se diagnosticadas e tratadas precocemente. Baseado nesses dados, em 2022, no Brasil, segundo o IBGE havia 1.577.016 pessoas com cegueira no país, aproximadamente 0,75% da população nacional. A análise aponta que 90% dos casos estão na faixa da população em pobreza e extrema pobreza. Pode-se inferir que o acesso à saúde é preponderante para que haja esse impacto negativo na saúde e no bem-estar da população do país.

4.2. Nexos entre a realidade descrita e os objetivos propostos

Conforme consta na Constituição Federal de 1988 e disposto no Estatuto do Idoso (Lei n 10.741, de 1 de outubro de 2003), no Art. 3º, é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. Princípios que são atingidos neste projeto.

Esta proposta apresenta uma condução própria, baseada na expertise adquirida e acumulada em outros trabalhos desenvolvidos pela Renovatio em 22 estados brasileiros e 3 países.

Contamos com parceiros especialistas em visão e metodologia de acolhida e atendimento próprios da entidade, que possibilitam explorar aspectos e iniciativas participativas locais, para a população idosa. Promovendo aos idosos acesso à saúde visual e melhoria nas suas condições de vida em decorrência da ampliação da sua visão.

Destacamos ainda o alinhamento das ações previstas no projeto com a área de atuação da Subsecretaria de Políticas para Idoso vinculada à Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal, que consiste em oferecer apoio psicossocial, avaliar os planos, programas, projetos, orçamentos públicos destinados aos idosos; formular diretrizes que promovam atividades que visem à defesa dos direitos dos idosos buscando funcionalidades e projetos na educação; inclusão e saúde, contribuindo assim para um envelhecimento ativo e saudável dessa massa da sociedade.

Por essa razão, valorizar a pessoa idosa está além de compreender seus problemas

e limitações, mas refere-se a um reconhecimento permanente da importância de sua participação ativa, que pode ser alcançado ou facilitado com o devido acesso à saúde visual e a conscientização sobre os próprios direitos.

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Censo 2022, mostram que a população do Distrito Federal envelheceu. De acordo com o levantamento, a quantidade de pessoas com 65 anos ou mais que moram no DF subiu de 128.128 para 248.576 — número que é 8,8% da população total da capital federal (2.817.068).

O aumento de 94% da população idosa no DF foi maior do que o nacional, que ficou na casa de 57,4%. A pesquisa também avalia a idade mediana (que mais se repete) dos moradores da capital do país. Ela subiu de 28 anos, em 2010, para 34 no ano passado.

Na divisão por gênero, as mulheres idosas são maioria no Distrito Federal. Segundo o IBGE, 146.821 (59,07%) das pessoas acima dos 65 anos são do sexo feminino, enquanto 101.755 (40,93%) são homens.

DF terá uma população de 3.789.728 pessoas em seu aniversário de 100 anos, em 2060, segundo a projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgada nesta sexta-feira (27/10) a partir dos novos dados do Censo Demográfico de 2022.

Destacamos ainda a realidade do atendimento oftalmológico no sistema de saúde público, onde são registradas diariamente filas de pessoas que estão com diversos tipos de demandas, simples e graves, ocupando a mesma fila, sem que haja uma triagem das doenças urgentes. Neste sentido, as ações deste projeto vão apoiar a redução do número de idosos com problemas de visão na fila única de atendimento do serviço público de saúde.

Outro cenário que requer cuidado especial em relação a população idosa, consiste no abandono familiar e social para o cuidado por terceiros nos asilos. Essa realidade é muito comum no Brasil e contribui negativamente para a qualidade de vida dos idosos, à medida que limita a interação e participação social, e o convívio familiar e coloca o idoso em situação propensa de esquecer seus próprios direitos.

Diante do exposto, está claro que a população idosa é muito suscetível a ter seus direitos ignorados e é certamente o público que mais carece de cuidados com a saúde visual, considerando que a totalidade de sua população necessita de óculos de grau e porcentagem considerável precisa de cuidados especiais. Por isso, o propósito do projeto “Um novo olhar para a melhor idade”, promovendo a saúde visual dos idosos”, coincide com a proposta de mudar essa realidade para melhor.

4.3. Público-alvo

O público alvo contemplado pelo projeto é a população idosa, residente no Distrito Federal. O projeto vai oferecer 3500 atendimentos diretos e de forma indireta serão beneficiados os seus familiares e a comunidade, que passa a contar com cidadãos mais satisfeitos contribuindo socialmente.

4.4. Área de Abrangência:

O projeto será executado em parceria com a Secretaria de Justiça do Distrito

Federal em sistema de mutirão (Cronograma GDF Mais Perto Cidadão), de forma a beneficiar a população idosa das cidades satélites abrangidas pelo cronograma.

O projeto “Um novo olhar para a melhor idade”: promovendo a saúde visual dos idosos tem como objetivo proporcionar atendimento a 3500 idosos, residentes no Distrito Federal. Será realizada uma avaliação oftalmológica e entrega de óculos de grau, assim, espera-se proporcionar a melhoria de visão e consequente melhoria na qualidade de vida dessa população.

4.5. Problema a ser resolvido

Precário acesso a saúde visual pública, demora na fila de espera por atendimentos oftalmológico no Sistema Único de Saúde.

4.6. Resultados Esperados

Oferecer 3.500 atendimentos diretos para a população idosa do município do Distrito Federal, realizando a acolhida com e identificando a necessidade deste público passar por uma avaliação oftalmológica, melhoria de visão e contribuir para melhorar a qualidade de vida dessa população.

4.7. Monitoramento e Avaliação

O projeto será monitorado por meio de uma ferramenta online de gerenciamento de projetos, a fim de garantir que todas as etapas e fases sejam cumpridas dentro do cronograma aprovado.

Será utilizado lista de presença como meio de verificar o público atendido, bem como fotos e vídeos no momento dos mutirões de atendimentos.

Ao final, será elaborado um relatório com a demonstração dos resultados e do cumprimento das etapas propostas, identificando as dificuldades e limitações enfrentadas, e também oportunidades para melhorar os processos até então aplicados no projeto.

5. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO

A Associação de Apoio Renovatio é uma associação civil sem fins lucrativos, políticos ou sectários de atuação nacional e internacional. Foi criada em 2014 com a missão de transformar o excludente cenário da saúde visual no Brasil, por meio da realização de exames oftalmológicos gratuitos e doação de óculos de grau para crianças, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social.

A Associação é regida em conformidade com seu Estatuto Social (Anexo), pelo e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Dentre os seus principais objetivos, destacam-se: (i) a promoção da assistência social e do desenvolvimento humano, por meio do atendimento, da defesa e garantia de direitos e do fortalecimento e qualificação de indivíduos, grupos, movimentos sociais e entidades ou organizações, públicas ou privadas; (ii) promoção da inclusão social e econômica de indivíduos em situação de vulnerabilidade, por meio do desenvolvimento de projetos, programas e serviços planejados e continuados, com ênfase e atividades com impacto socioambiental positivo; (iii) o fomento ao empreendedorismo para o desenvolvimento econômico e social sustentáveis, estimulando a formação profissional e técnica do cidadão,

contribuindo com ações centradas na transformação social e na redefinição do papel do indivíduo na sociedade; (iv) promoção da cultura e a defesa, preservação e conservação do patrimônio cultural, por meio do desenvolvimento de iniciativas culturais que contribuam para socialização; (v) promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais que são a base para uma sociedade justa, igualitária, legítima e social, econômica e ambientalmente desenvolvida e preservada; e (vi) realização de estudos e pesquisas, estímulo ao desenvolvimento de tecnologias alternativas, a produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas anteriormente.

Ainda de acordo com seus atos constitutivos, a RENOVATIO poderá, para a consecução de seus objetivos associativos: (i) aplicar com eficiência os recursos em técnicas eficazes para formar, treinar e reciclar profissionais com atuação relacionada às suas finalidades, promovendo a adoção de tecnologias, metodologia e abordagens inovadoras, especialmente àquelas voltadas para o desenvolvimento sustentável, ao empreendedorismo e a cidadania; (ii) elaborar, assessorar, orientar e participar de programas, projetos e outras formas de ação técnica, coletiva, pública ou privada, que promovam o empreendedorismo e o desenvolvimento econômico sustentável; (iii) desenvolver projetos e atividades culturais relacionadas, direta ou indiretamente, à finalidade da organização, nas áreas de música, teatro, ou quaisquer outras formas de manifestação cultural, propiciando a instalação e manutenção de cursos, oficinas e projetos, a edição de obras intelectuais e o estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais; (iv) realizar ações beneficentes e filantrópicas no atendimento do seu público alvo, no desenvolvimento da coletividade e do bem comum, no interesse social, com a concessão de gratuidades integrais e/ou parciais quando necessário, através de seus produtos, serviços e na utilização de seus bens móveis e imóveis; (v) promover e firmar parcerias, intercâmbios, convênios, termos de fomento e colaboração com a iniciativa privada e órgãos públicos municipais, estaduais e federais; (vi) informar a sociedade sobre questões relacionadas às suas finalidades, por meio da mobilização da mídia impressa e eletrônica, edição, distribuição e comercialização de publicações, vídeos, documentários, boletins informativos e outros meios pertinentes; entre outras atividades correlatas.

A RENOVATIO possui a qualificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP perante o Ministério da Justiça, tornando-a apta para celebrar Termos de Parceria nos termos da Lei Federal nº 9.790/1999, além dos Termos de Colaboração e de Fomento previstos na Lei das Parcerias Voluntárias (Lei Federal nº 13.019/2014).

Ao longo destes anos de atividades da RENOVATIO, já realizamos mais de 300 mil atendimentos e triagens, 150 mil consultas oftalmológicas completas e fornecemos gratuitamente à população mais vulnerável mais de 100 mil pares de óculos em 25 Estados do Brasil, além de países como Haiti, Índia e Moçambique. Todavia, esses números são parte de uma história que carrega um significado que nem as melhores métricas podem traduzir.

O primeiro treinamento realizado pela RENOVATIO para produção de óculos teve início no dia 12 de maio de 2014, em São Paulo. No mês seguinte, já haviam 800 pares de óculos em estoque. Conseguimos viabilizar a nossa primeira ação, em parceria com a faculdade Cesupa, no Pará. Após, fomos à Barcarena, na região de

Igarapé-Açu, distribuir óculos de grau para famílias e crianças ribeirinhas, onde 68,84% da população vive em situação de pobreza, segundo dados do Censo do IBGE de 2010. Em meio à distribuição dos óculos a história de um dos contemplados chamou atenção: um homem com seis graus de miopia e que não usava óculos ganhava a vida subindo em árvores para apanhar açaí. Seu José tinha que subir quase dez metros para conferir se o açaí estava maduro ou não, porque não conseguia enxergar. E foram histórias assim, encontradas pelos quatro cantos do Brasil, que nos fizeram superar os desafios e seguir em frente.

Assim, a partir de 2015, começamos a realizar os mutirões oftalmológicos Renovatio para maximizar o impacto social e o alcance do nosso trabalho. A primeira ação neste modelo aconteceu em parceria com a Atento, uma empresa referência no telemarketing conhecida por sua atuação social, com a qual realizamos mais de 14 mutirões, em 8 diferentes cidades dos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Em outubro de 2018, realizamos a maior ação oftalmológica do Brasil, em Barretos, no interior do Estado de São Paulo. A região contempla 19 municípios e apresenta 427.149 habitantes. Em oito dias atendemos todos os pacientes da fila do Sistema Único de Saúde que necessitavam de consultas oftalmológicas. Nesse período atendemos mais de 5.500 pacientes das mais diversas patologias e necessidades que esperavam pelo serviço há mais de dois anos na fila do SUS.

Baseado nesta experiência, desenvolvemos e publicamos um artigo científico junto à pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, e fomos internacionalmente reconhecidos e premiados pela American Academy of Ophthalmology com a evidenciação científica comprovada que 84% dos casos da fila são solucionados com refração e óculos e apenas 16% são patologias mais complexas que necessitam de tratamento terciário. Assim, tendo realizado a triagem, classificação e solução dos casos de óculos, conseguimos realizar o encaminhamento adequado para casos complexos, reduzindo custos, sendo resolutivos para 90% dos casos e evitando a perda da visão de aproximadamente 800 pessoas.

Em julho de 2019, realizamos nossas primeiras operações humanitárias internacionais, em parceria com a Universidade Centro Universitário de Maringá e a UniCesumar, primeiramente, no Haiti, país com pior índice de desenvolvimento humano da América Latina e que sofre com crises humanitárias, econômicas, políticas e sociais há anos. Já, em agosto do mesmo ano, fomos convidados pelo Fórum da Juventude da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e pelo Conselho Nacional de Juventude de Moçambique para realizar nossa primeira operação no continente Africano. Durante a visita do Papa Francisco à Maputo, realizamos em uma semana 1.200 atendimentos, 600 consultas e doação de 560 óculos, dentre os quais a maioria eram crianças e adolescentes. Ademais, no início da pandemia, em Maringá, foram doados 275 óculos para adultos e crianças e inovamos ao doar 2000 testes rápidos para Covid-19 por meio do movimento2em2 (<https://www.movimento2em2.com.br/>).

Há 04 anos, também somos parceiros da UNIMED, e juntos já realizamos diversas ações por todo o Brasil. Em Agosto de 2022, realizamos uma ação no Espírito Santo, onde atendemos diversos municípios de Aracruz, Cariacica, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória. Neste período, foram impactados mais de 25 mil alunos da rede pública de ensino e foram doados mais de 4800 pares de óculos, e deixamos, mais uma vez, nossa marca de excelência e de transformação social por

onde passamos!

No ano passado, através de um projeto com o grupo RaiaDrogasil e com a Editora Mol, mobilizamos 13 oftalmologistas e 57 voluntários, em um mês de atendimentos. Como excelentes parcerias geram excelentes resultados, conseqüentemente, impactamos mais de 9 mil crianças e adolescentes e atendemos 100% das crianças da rede pública municipal de ensino de Sarandi (PR).

Também, em 2022, realizamos uma ação dentro do Congresso anual do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, em Pinhais (PR). Em dois dias de evento, atendemos mais de mil crianças da rede municipal de ensino, que foram levadas ao local para receber atendimento oftalmológico completo e receber também a doação do par de óculos, aos que possuíam tal encaminhamento médico. Um vídeo da ocasião pode ser encontrado no link a seguir: <https://drive.google.com/drive/u/0/search?q=CBO>.

Nossa parceria com a Eurofarma possibilitou a mudança na realidade da saúde visual de mais de 20 mil crianças do município de Itapevi-SP. Somente em 2022, em menos de 10 dias, foram mais de 7 mil pessoas impactadas e mais de mil consultas oftalmológicas completas realizadas. E em julho daquele ano, em Paranaíba (PR), mais de 400 crianças e adolescentes foram assistidos pelo projeto, onde mais de 200 receberam atendimento oftalmológico completo na carreta Mercedes e mais de 120 óculos foram doados, aos que tiveram indicação médica para correção óptica.

Em 2023, já iniciamos este ano com uma agenda prioritária aos atendimentos à crianças e adolescentes e, assim, entre os dias 13 a 17 de fevereiro e a segunda entre 27 de fevereiro e 03 de março, atendemos alunos da rede pública de ensino dos municípios de Sorocaba, Votorantim, Salto de Pirapora, Boituva, Tatuí, Sarapuá, Itu, Capela do Alto, Araçoiaba da Serra e Piedade. Ao todo, foram 6.125 atendimentos, 1.106 óculos doados e 156 encaminhamentos para acompanhamento de especialista.

No município de Telemaco Borba (PR), foram mais de 200 óculos doados, em junho, a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Em maio de 2023, realizamos uma ação para beneficiar as crianças e adolescentes assistidos pelo Lar Escola. A entidade iniciou suas atividades em 1063, em Maringá, como um lar de abrigo a crianças órfãs e, hoje, atua com serviço com serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e de aprendizagem, especialmente no fortalecimento da família, escola e comunidade, tendo as crianças e adolescentes como agentes principais deste processo, visando atingir uma participação responsável de todos na transformação da realidade social. Assim, em três dias de atendimento, foram mais de 270 atendimentos realizados, com mais de 70 consultas médicas ofertadas e mais de 50 óculos doados a crianças e adolescentes entre 05 e 17 anos.

Em Maringá, também, temos um histórico de cuidados e atendimento de excelência com a população do nosso município. Entre 2022 e 2023, já realizamos 5 campanhas de conscientização e tratamento para doenças como Glaucoma e Catarata, em parceria com o Hospital Almodin.

Em 2022, iniciamos um projeto no Distrito Federal que visa promover o atendimento de mais de 20 mil crianças e adolescentes da rede pública de ensino, para ampliar nossa atuação com enfoque em alunos e na prevenção da evasão escolar por falta

de acesso à saúde visual, por entendermos que a educação e a saúde caminham juntas e são essenciais para o desenvolvimento não somente de indivíduos, mas de nossa sociedade e na construção de um futuro melhor com oportunidade mais igualitárias. Dessa forma, queremos continuar ainda mais a exercer um impacto na vida das famílias do Distrito Federal e concentrar nossos esforços e cuidados às crianças e aos adolescentes, por entendermos a nossa responsabilidade em impulsioná-los a enxergar e voar cada vez mais longe.

Ademais, nosso CEO Ralf Toenjes é um empreendedor social premiado internacionalmente, foi indicado pela Forbes como um dos jovens adultos mais promissores do Brasil na lista UNDER 30, reconhecido como o Empreendedor Social do Ano (com menos de 35 anos), apontado como Líder Global Influyente pela AACSB e Membro Permanente do Conselho Nacional da Juventude (Conjuve) eleito para a Cátedra de Saúde, Ralf Toenjes foi recentemente eleito como um dos 17 Jovens Líderes das Nações Unidas para os Objetivos da ONU para o Desenvolvimento Sustentável, após um processo de seleção com mais de 7.000 candidatos de 172 países. Além disso, foi eleito um dos 100 CEOs de 2020 na lista Meaningful Business. Toenjes é formado em (i) Administração e (ii) Economia pelo Insper, e (iii) Direito pela Universidade de São Paulo (USP). Empreendedor social, cofundador e presidente da Renovatio, ONG que tem a missão de enfrentar a falta de acesso à saúde visual no Brasil.

Ralf também é professor de Educação Executiva no curso de Gestão ESG do Insper. Também recebeu bolsa da Fundação Estudar e foi convidado a compartilhar sua trajetória em eventos como Junior Enterprise World Conference, Fórum Econômico Mundial, TedX (São Paulo, UFTM, Petrópolis), Conferência Nacional Enactus, entre outros.

Nossa Diretora Médica é a Dra. Bruna Gil Ferreira, que estudou em uma das universidades mais conhecidas do país (UNICAMP), onde fez residência em oftalmologia e graduação em retina médica. Depois disso, fez pós-graduação de 2 anos na Universidade de Montreal, no Canadá, onde se formou em Cirurgia de retina. Na Universidade de Montreal, ela foi premiada por: "Bolsa de excelência para engajamento social para estudantes internacionais" e "lista de honra do reitor" ao concluir os estudos. Na área social, já atuou em diversos estudos científicos. A maioria deles quanto à descrição da prevalência de doenças populacionais e distribuição dos serviços oftalmológicos no Brasil. Por esses estudos, recebeu o prêmio Varilux de refração social da SBO (Sociedade Brasileira de Oftalmologia). Também foi premiada internacionalmente na ARVO (Association for Research in Vision and Ophthalmology) e na American Academy of Ophthalmology.

Além disso, nossa equipe é composta por mais de 50 funcionários em tempo integral com uma formação altamente qualificada e diversificada, tais como profissionais do ramo técnico de oftalmologista, ótica, logística, dentre outros, que permitem a entrega de um atendimento de A a Z ao paciente de oftalmologia de altíssima qualidade a custo zero.

6. OBJETIVOS

6.1. Objetivo Geral

Promover a saúde visual dos idosos, oferecer atendimentos diretos para a população idosa do Distrito Federal, realizar a acolhida e identificar a necessidade

deste público em passar por uma avaliação oftalmológica, melhorar de visão e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessa população.

6.2. Objetivos Específicos

6.2.1. Contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população idosa do Distrito Federal;

6.2.2. Identificar dentre esse público aqueles que tenham a necessidade de passar por uma avaliação oftalmológica e melhoria de visão;

6.2.3. Apoiar a redução do número de pessoas com problemas de visão na fila de atendimento do serviço público de saúde;

6.2.4. Realizar o encaminhamento médico adequado para os casos diagnosticados que precisam de tratamento oftalmológico específico, casos que apresentam baixa acuidade visual e não apresentam patologias;

5.2.5. Prevenir diagnósticos tardios relacionados à saúde visual da população;

5.2.6. Prevenir/interromper o agravamento de doenças oculares da população;

6.2.7 Facilitar o acesso desta população aos serviços do Sistema Único de Saúde;

6.2.8. Elaborar o mapeamento do perfil econômico dos idosos atendidos, sendo um importante instrumento para apoiar políticas públicas para a população idosa.

7. METAS A SEREM ATINGIDAS

7.1. Indicadores de Desempenho:

ESPECIFICAÇÃO	INDICADORES DE AFERIÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
META 01 – ESTRUTURAR AS OPERAÇÕES		
Etapa 1 - Contratar serviços, aquisição de insumos e materiais necessários.	Número de contratos celebrados e aquisições efetuadas	Apresentar contratos e notas fiscais
Etapa 2 - Definir locais onde serão realizados os mutirões no Distrito Federal e cronograma do mutirão	Relação dos locais e datas onde serão realizados os mutirões.	Elaborar relatório com cronograma de execução dos mutirões.
Etapa 3 - Fazer o	Número de informações	Elaborar relatório de

levantamento de dados secundários e marcação das visitas.	adicionais consolidadas.	informações adicionais necessárias para as ações.
Etapa 4 - Organizar e distribuir as equipes que participarão do mutirão.	Número de equipes e quantidade de pessoas que participarão da ação.	Elaborar relatório com a relação das pessoas que participarão de cada equipe.
Etapa 5 - Contratar hospedagens para os membros das equipes.	Número de reservas de hospedagem	Fornecer recibo de aluguel e lista de hóspedes.
META 02 – ORGANIZAR A AÇÃO DE SAÚDE VISUAL		
Etapa 1 - Organizar a estrutura de atendimento para o procedimento de verificação da acuidade visual.	Estruturas físicas disponibilizadas para realização de cada mutirão.	Produzir relatórios e registros fotográficos.
Etapa 2 - Elaborar Anamnese.	Número de questionários preenchidos.	Produzir relatórios e registros fotográficos.
Etapa 3 - Providenciar a triagem por acuidade visual	Número de beneficiários triados	Produzir relatório com os dados das anamneses compilados.
Etapa 4 - Realizar consulta e diagnóstico com oftalmologista.	Número de beneficiários consultados.	Produzir relatórios e registros fotográficos.
Etapa 5 – Fornecer a Ótica	Número de óculos concedidos.	Produzir relatórios e registros fotográficos.

7.2. Metas/Produtos/Resultados Esperados

ETAPA	PRODUTO	RESULTADO
META 01 – ESTRUTURAR AS OPERAÇÕES		
Etapa 1 - Contratar serviços, aquisição de insumos e materiais necessários.	Produção de folder para divulgação/mobilização	Peças produzidas para as campanhas de mobilização
	Serviço de coordenação	Contrato celebrado e serviço prestado com qualidade.
	Serviço de Assessoria Contábil	
	Serviço de Assessoria Jurídica	
	Aquisição de óculos de grau	Óculos de grau disponíveis para realizar as ações
Etapa 2 - Definir os locais onde serão realizados os mutirões no Distrito Federal e cronograma do mutirão	Mapa de toda a operação a ser concluída dentro do período de 1 mês, com o local e cronograma dos mutirões.	Definição de informações necessárias para o planejamento da logística das operações.
Etapa 3 - Levantar dados secundários e marcação das visitas.	Serviço de mobilização de 3.500 pessoas idosas	Curadoria dos locais efetivado e parceiros identificados e agendamentos das visitas realizados
Etapa 4 - Organizar e distribuir as equipes que participarão do mutirão.	Mapa das equipes que participarão do mutirão	Definição das pessoas que estarão participando da ação.

Etapa 5 - Contratar hospedagem para os membros das equipes.	Aquisição das hospedagens.	Hospedagens disponibilizadas
META 02 – ORGANIZAR A AÇÃO DE SAÚDE VISUAL		
Etapa 1 - Organizar a estrutura de atendimento para o procedimento de verificação da acuidade visual.	Montagem dos equipamentos e acomodação da equipe de atendimento.	Estrutura física instalada e pronta para realizar os atendimentos.
Etapa 2 - Elaborar a Anamnese.	Serviços de saúde oftalmologia	Anamnese individual de 3.500 idosos.
Etapa 3 - Realizar a triagem por acuidade visual		Triagem por acuidade visual disponibilizado para 3.500 idosos.
Etapa 4 - Realizar a consulta e diagnóstico com oftalmologista.		Consulta e diagnóstico oftalmológico disponibilizado para 3.500 idosos
Etapa 5 – Fornecer a Ótica.		Óculos de grau

7.3. Etapas/Fases

META	ETAPAS	FASES
------	--------	-------

<p>META 01 – Estruturação da operação:</p> <p>Consiste em todas as ações necessárias para viabilizar os mutirões de atendimento oftalmológicos, desde a contratação dos fornecedores e prestadores de serviço, interlocução e com a Subsecretaria do Idoso e as cidades satélites onde serão realizados os mutirões para elaborar a estratégia de execução do projeto de forma a garantir a estrutura necessária para os atendimentos.</p>	<p>Etapa 1 - Contratar serviços, aquisição de insumos e materiais necessários.</p>	<p>Fase 1 - Contratação dos serviços de Coordenação, Assessoria Contábil e Jurídica;</p> <p>Fase 2 - Produção dos materiais de divulgação e mobilização do projeto;</p> <p>Fase 3 - Impressão dos materiais de divulgação e de mobilização do projeto;</p> <p>Fase 4 - Aquisição das lentes de grau e armações para serem doadas nos mutirões.</p>
	<p>Etapa 2 - Definir os locais onde serão realizados os mutirões no DF e cronograma do mutirão</p>	<p>Fase 1 - Contato com as cidades satélites para apresentar o projeto e planejar os mutirões (de forma presencial).</p> <p>Fase 2 - Definição do calendário dos mutirões com os locais, datas e estimativa do número de idosos a ser atendido por dia.</p>
	<p>Etapa 3 - Fazer o levantamento de dados secundários e marcação das visitas.</p>	<p>Fase 1 - Visitas aos locais dos mutirões para divulgar/mobilizar o público-alvo da ação.</p>
	<p>Etapa 4 - Organizar a distribuição das equipes que participarão do mutirão.</p>	<p>Fase 1 - Credenciamento de voluntários para a acolhida nos mutirões</p> <p>Fase 2 - Credenciamento dos profissionais de saúde que participarão do mutirão.</p>
	<p>Etapa 5 - Contratar hospedagens para os membros das equipes.</p>	<p>Fase 1 - Contratação de hospedagens para os membros das equipes</p>

<p>META 02 – Ação Saúde Visual</p> <p>Oferecer atendimento direto de 3.500 idosos do DF, identificando a necessidade deste público passar por uma avaliação oftalmológica, fornecer o devido encaminhamento e tratamento disponível quando necessário.</p>	<p>Etapa 1 - Organizar a estrutura de atendimento para o procedimento de verificação da acuidade visual.</p>	<p>Fase 1 - Organização da estrutura de atendimento para o procedimento de verificação da acuidade visual</p>
	<p>Etapa 2 - Elaborar a Anamnese.</p>	<p>Fase 1 - Anamnese.</p>
	<p>Etapa 3 - Fazer a triagem por acuidade visual</p>	<p>Fase 1 - Triagem por acuidade visual</p>
	<p>Etapa 4 - Realizar consulta e diagnóstico com oftalmologista.</p>	<p>Fase 1 - Consulta e diagnóstico com oftalmologista.</p>
	<p>Etapa 5 – Fornecer a Ótica</p>	<p>Fase 1 – Doação de óculos de grau para os pacientes que necessitam</p>

8. METODOLOGIA

O Projeto “Um novo olhar para a melhor idade”: promovendo a saúde visual dos idosos tem como objetivo proporcionar atendimento a 3.500 idosos, residentes no Distrito Federal, pelo período de 7 meses de atendimentos diretos. Será realizada uma avaliação oftalmológica e entrega de óculos de grau, assim, espera-se proporcionar a melhoria de visão e conseqüente melhoria na qualidade de vida dessa população.

O cronograma de execução proposto consiste em realizar os mutirões de atendimentos oftalmológicos em três dias por semana, a serem distribuídos pelo período de 7 meses nos locais e datas, conforme calendário a ser validado com a SEJUS - Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania/Subsecretaria de Políticas para Idoso.

Inicialmente serão providenciadas as contratações necessárias para execução do projeto durante os sete meses. Alguns profissionais contratados requerem dedicação exclusiva durante todo período de vigência, enquanto que, os serviços médicos serão contratados sob demanda e selecionados conforme disponibilidade no dia previsto para atendimento (12. Recursos Humanos). De forma a garantir a presença de médico nos dias de atendimento direto à população, o projeto contará com um profissional responsável por assessorar todo o processo de recrutamento e seleção dos oftalmologistas.

A carência de profissionais capacitados e principalmente de médicos oftalmologistas no mercado de trabalho comprometem a oferta local, dessa forma, visando o bom andamento das atividades propostas, o recrutamento dos profissionais não se limita ao Distrito Federal. Inclusive, temos maior facilidade para captar médicos oftalmologistas com disponibilidade esporadicamente na região da grande São Paulo.

Além disso, a fim de otimizar recursos com a capacitação de novos colaboradores, priorizamos o recrutamento de profissionais que já foram qualificados e testados em campo em ações anteriores, proporcionando uma maior sintonia de trabalho na equipe e o alinhamento dos valores com a entidade. Portanto, com a escassez da oferta de profissionais locais, é necessário direcionar recursos com o deslocamento da equipe que precisa se deslocar de outras regiões do país.

Realizadas as contratações, terá início a produção dos materiais gráficos de divulgação e orientação, banner, folder, estatuto da pessoa idosa e coletes para identificação da equipe em campo.

O trabalho de mobilização será iniciado imediatamente e envolve a articulação das ações com o SEJUS/GDF e sensibilização, de forma complementar, de outros órgãos e entidades públicas e privadas, associações, coletivos, cooperativas e outras entidades atuantes na região, identificadas como potenciais parceiros na execução do projeto, de forma a garantir, para além da quantidade, que a população idosa beneficiada pelo projeto, viva em situação de vulnerabilidade social. Esse trabalho deverá ser realizado durante todo o período de execução, conforme a demanda e identificação de novos agentes estratégicos.

Os locais de atendimento serão selecionados e identificados com a devida antecedência, a coordenação da operação de campo fará uma vistoria para verificar as condições da

estrutura física disponível para montagem dos consultórios de atendimento e se necessário, providenciar as adaptações necessárias para o bom andamento das atividades.

Conforme o calendário de atendimento proposto, será montada a estrutura física dos consultórios médicos e disponibilizados os profissionais que farão o atendimento direto da população.

Importante mencionar que a Renovatio já realizou ações com 800 atendimentos por dia, portanto, a meta vinculada aos atendimentos poderia ser cumprida em apenas 5 dias. Contudo, entendemos que as capacidades de mobilizar a população idosa é diferente, e não é interesse da instituição deslocar os idosos para o mesmo local de atendimento, principalmente em função do risco e custo desse deslocamento. Portanto, devemos montar nossa estrutura quantas vezes forem necessárias, a fim de levar os atendimentos o mais próximo possível do público-alvo do projeto, evitando seu deslocamento desnecessário.

Na ocasião dos atendimentos será realizado o credenciamento dos pacientes, no qual é feita a coleta dos dados pessoais e socioeconômicos de todas as pessoas atendidas. Dessa forma, teremos um registro de informações necessárias e complementares, importantes para o registro estatístico do impacto causado. Seguido pela anamnese dos participantes, consistindo no histórico de todos os sintomas narrados pelo paciente sobre a sua visão, a partir de entrevista feita pelo profissional, onde o paciente será submetido a uma série de perguntas que ajudarão o médico a fazer o diagnóstico.

A seguir, será realizada a triagem oftalmológica, que marca o início do processo de diagnóstico e faz parte da seção de triagem. Neste momento já é possível verificar se o paciente tem ou não problemas refrativos. Seguindo as etapas de atendimento conforme o protocolo esquematizado abaixo:

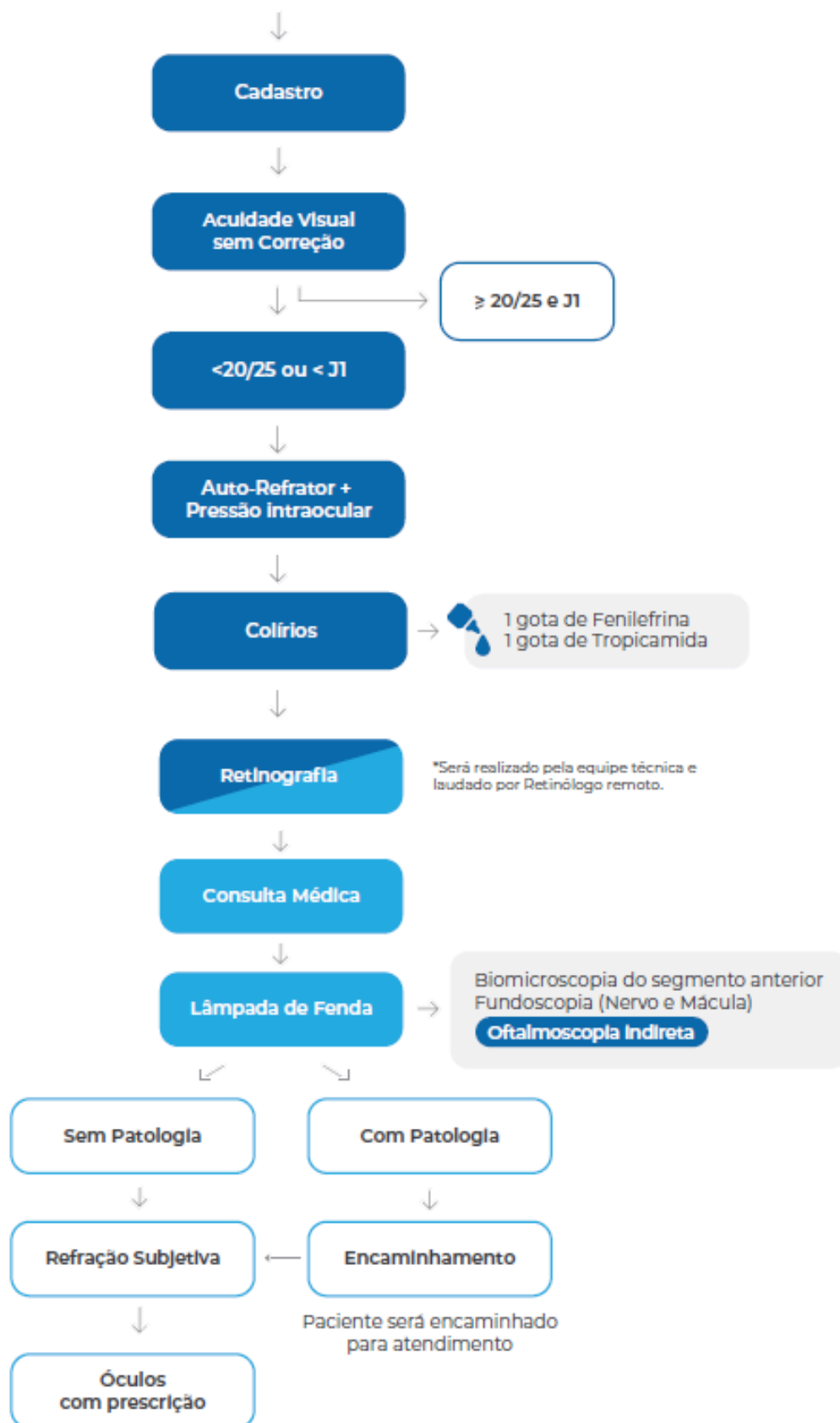
Na etapa seguinte, o paciente com a patologia indicada é consultado pelo médico oftalmologista por refração subjetiva bem como o exame de biomicroscopia. Assim o paciente recebe o diagnóstico e é então feito o encaminhamento necessário caso a caso.

A última etapa do mutirão, momento no qual o paciente recebe os óculos que são montados no local, conforme as especificações receitadas pelo médico oftalmologista e já sai enxergando um mundo melhor.

Um grande diferencial deste projeto é a realização de um estudo socioeconômico e epidemiológico, que consiste em um diagnóstico robusto da população atendida. Esse estudo é realizado pela equipe de pesquisa, composta pelo coordenador técnico e científico, assistentes de pesquisa e coordenador de pesquisa, e envolve a consolidação de todas as informações dos pacientes coletadas em campo, sejam dados sociais e econômicos e também dados de saúde, por meio do prontuário médico. Dessa forma, é possível caracterizar os beneficiários e subsidiar, com um documento científico, na elaboração de políticas públicas para a população idosa do DF.

Protocolo para pacientes ≥ 18 anos

- Equipe técnica
- Médico Oftalmologista



Importante destacar que, por se tratar da população idosa, conforme relatório sobre As Condições de Saúde Ocular no Brasil, do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, e por experiência de trabalhos anteriores da Renovatio, há a expectativa de que 100% dos pacientes triados necessitam receber óculos de grau, ou seja, os 3.500 óculos adquiridos pelo projeto serão doados. Caso seja identificada alguma patologia mais severa, nossos profissionais de saúde realizam o encaminhamento direto para a etapa adequada do Sistema Único de Saúde. Em resumo, a Renovatio realiza o atendimento secundário de oftalmologia, viabilizando a doação de óculos de grau para aqueles que precisam, e facilita o acesso ao terciário (parte cirúrgica) em caso de identificação de uma patologia.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

META	ETAPA	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DATA	DATA
			UNID	QTDE	INÍCIO	FINAL
META 01: ESTRUTURAÇÃO DA OPERAÇÃO					01/12/2024	30/06/2025
	1.1	Etapa 1 - Contratação dos serviços, aquisição de insumos e materiais necessários.			01/12/2024	30/06/2025
	1.1.1	Fase 1 - Contratação dos serviços de Coordenação, Assessoria Contábil e Jurídica;	Contratos	2	01/12/2024	30/06/2025
	1.1.2	Fase 2 - Produção dos materiais de divulgação e mobilização do projeto;	Peças	1	01/12/2024	31/01/2025
	1.1.3	Fase 3 - Impressão dos materiais de divulgação e de mobilização do projeto;	Unidade	3.500	01/12/2024	31/01/2025
	1.1.4	Fase 4 - Aquisição das lentes de grau e armações para serem doadas nos mutirões.	Unidades	3.500	01/01/2025	30/06/2025
	1.2	Etapa 2 - Definição dos locais onde serão realizados os mutirões e cronograma do mutirão.			01/12/2024	30/06/2025
	1.2.1	Fase 1 - Contato com as cidades satélites para apresentar o projeto e planejar os mutirões (de forma presencial).	Relatório	1	01/12/2024	31/01/2025
	1.2.2	Fase 2 - Definição do calendário dos mutirões com os locais, datas e estimativa do número de idosos a ser atendido por dia.	Relatório	1	01/12/2024	31/01/2025
	1.3	Etapa 3 - Levantamento de dados secundários e marcação das visitas.			01/12/2024	30/06/2025
	1.3.1	Fase 1 - Visitas aos locais dos mutirões para divulgar/mobilizar o público-alvo da	Relatórios	1	01/12/2024	31/01/2025

		ação				
	1.4	Etapa 4 - Organização e distribuição das equipes que participarão do mutirão.			01/12/2024	31/01/2025
	1.4.1	Fase 1 - Credenciamento de voluntários para a acolhida nos mutirões;	Pessoas	5	01/12/2024	31/01/2025
	1.4.2	Fase 2 - Credenciamento dos profissionais de saúde que participarão do mutirão.	Pessoas	5	01/12/2024	31/01/2025
	1.5	Etapa 5 - Contratação de hospedagens para os membros das equipes.			01/12/2024	30/06/2025
	1.5.1	Fase 1 - Contratação de hospedagens para os membros das equipes	Recibo	32	01/12/2024	30/06/2025
META 02: AÇÃO SAÚDE VISUAL					01/12/2024	30/06/2025
	2.1	Etapa 1 - Organização da estrutura de atendimento para o procedimento de verificação da acuidade visual.			01/12/2024	30/06/2025
	2.1.1	Fase 1 - Organização da estrutura de atendimento para o procedimento de verificação da acuidade visual.	Relatório fotográfico das estruturas montadas	1	01/12/2024	30/06/2025
	2.2	Etapa 2 - Anamnese			01/12/2024	30/06/2025
	2.2.1	Fase 1 - Anamnese.	peessoas	3.500	01/12/2024	30/06/2025
	2.3	Etapa 3 - Triagem por acuidade visual			01/12/2024	30/06/2025
	2.3.1	Fase 1 - Triagem por acuidade visual	peessoas	3.500	01/12/2024	30/06/2025
	2.4	Etapa 4 - Consulta e diagnóstico com oftalmologista.			01/12/2024	30/06/2025
	2.4.1	Fase 1 - Consulta e diagnóstico com oftalmologista.	peessoas	3.500	01/12/2024	30/06/2025
	2.5	Etapa 5 – Ótica.			01/01/2025	30/06/2025
	2.5.1	Fase 1 – Doação de óculos de grau para os pacientes que necessitam.	óculos doados	3.500	01/01/2025	30/06/2025

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (em R\$) - CONCEDENTE E CONTRAPARTIDA		
FONTES DO RECURSO	VALOR	DATA
1. Recurso/Parceria (Distrito Federal)	R\$ 1.500.000,00	Dezembro/2024
2. Recurso Próprio	R\$ 0,00	não se aplica
TOTAL	R\$ 1.500.000,00	Dezembro/2024

11. PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO

Item	DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESAS	Indicador Físico		Estimativa de Custos	
		Unidade.	Quant.	Valor Unitário	Valor
				(R\$)	Total (R\$)
SERVIÇOS TÉCNICOS (*)					
1	Coordenador técnico e científico	Mês	7	R\$ 8.200,00	R\$ 57.400,00
2	2 Assistentes de Pesquisa (valor mensal de R\$ 2.400,00 por profissional)	Mês	7	R\$ 4.800,00	R\$ 33.600,00
3	Coordenador de Pesquisa	Mês	7	R\$ 3.500,00	R\$ 24.500,00
4	Serviço de Mobilização. Compreende a articulação com os atores locais para formalização dos termos de adesão ao projeto, identificação das limitações e estrutura disponível para realização dos atendimentos, a apresentação da dinâmica do projeto para a comunidade envolvida e distribuição do material de divulgação.	Mês	7	R\$ 6.000,00	R\$ 42.000,00
5	Analista de Projetos.	Mês	7	R\$ 5.000,00	R\$ 35.000,00
6	Coordenador da operação de campo.	Mês	7	R\$ 8.000,00	R\$ 56.000,00
7	Credenciamento e triagem oftalmológica	Unidade	3.500	R\$ 6,74	R\$ 23.590,00
8	Médico com certificado de residência em oftalmologia emitido pelo MEC e CBO. (*)	diária	53	R\$ 1.500,00	R\$ 79.500,00
9	Tecnólogo oftálmico / ortoptista	Mês	7	R\$ 9.000,00	R\$ 63.000,00
10	Assessoria de seleção RH Médico	Mês	7	R\$ 5.000,00	R\$ 35.000,00
11	Exame de Retinografia Colorida Binocular	Unidade	3.500	R\$ 24,68	R\$ 86.380,00
TOTAL SERVIÇOS TÉCNICOS					R\$ 535.970,00
MATERIAL DE CONSUMO E INSUMOS					
12	Coletes 100% poliéster, tamanhos P, M e G, cor de acordo com o projeto. Características adicionais: logotipo do projeto, elástico inferior.	Unidade	100	R\$ 20,00	R\$ 2.000,00
13	Bolsa para óculos personalizada com a identidade visual do projeto, dimensão de 90x200mm, em tecido poliéster com cordão para vedação.	Unidade	3.500	R\$ 5,00	R\$ 17.500,00
14	Óculos de grau com lente que pode variar de -10,00 a +10,00, com armação de diferentes cores em material de acetato ou metal, conforme a preferência do paciente.	Unidade	3.500	R\$ 148,00	R\$ 518.000,00
15	Banner - para ser utilizado nas ações do projeto sendo: Lona em vinil fosca acabamento em bastão de madeira, impressão colorida, medindo (1,00 x 160m)	Unidade	10	R\$ 140,00	R\$ 1.400,00
16	Folder informativo de 2 dobras, tamanho A4 - para ser utilizado nas ações do projeto para os beneficiados sobre saúde	Unidade	7.000	R\$ 0,60	R\$ 4.200,00
17	Impressão do Estatuto da Pessoa Idosa em tamanho de papel A5 (148X210mm), capa em papel cartão 250g com laminação fosca e páginas internas em papel couché brilho 90g, colorido, 68 páginas.	Unidade	3.500	R\$ 9,00	R\$ 31.500,00
TOTAL MATERIAL DE CONSUMO					R\$ 574.600,00

SERVIÇOS DE TERCEIROS					
18	Assessoria Contábil	Mês	7	R\$ 2.000,00	R\$ 14.000,00
19	Assessoria jurídica	Mês	7	R\$ 4.000,00	R\$ 28.000,00
20	Serviço de fotografia e filmagem	Mês	7	R\$ 5.400,00	R\$ 37.800,00
21	Assessoria de comunicação	Mês	7	R\$ 3.000,00	R\$ 21.000,00
22	Designer gráfico	Serviço	1	R\$ 4.700,00	R\$ 4.700,00
23	PASSAGENS AÉREAS, com origens em São Paulo-SP e Maringá-PR (entre outras cidades) com destino a Brasília-DF e vice-versa. Valor só de ida ou só de volta.	unidade	56	R\$ 600,00	R\$ 33.600,00
24	Diárias relativas a <u>HOSPEDAGEM</u> e café da manhã da equipe técnica especializada na operação oftalmológica, (12 diárias por mês X 2 pessoas por dia X 7 meses = 168 diárias).	Diária	168	R\$ 270,00	R\$ 45.360,00
25	Gasolina para veículos pequenos.	Litros	2500	R\$ 6,50	R\$ 16.250,00
26	Locação de 2 veículos, tipo passeio, com capacidade mínima de 5 pessoas até 7 lugares, para deslocamento da equipe e equipamentos nos dias de mutirão. Carro tipo sedan ou SUV, sem motorista, motorização mínima de 100cv, rodas/pneus aro mínimo de 14", ano de fabricação igual ou superior a 2022. Gasolina ou álcool. São 2 veículos X 12 dias de atendimentos por mês X 7 meses = 168 diárias de locação	Diária	168	R\$ 290,00	R\$ 48.720,00
27	Locação de Equipamentos Oftalmológicos e Manutenção: Dois consultórios completos (2 colunas, 2 refratores, 2 lâmpada de fenda, 1 auto refrator, 1 Tonometro Portátil, 1 Retinografo Portátil, 4 mojos, 1 oftalmoscópio indireto + 2 oftalmoscópio direto) + 1 Retinoscopio	Mês	7	R\$ 20.000,00	R\$ 140.000,00
TOTAL SERVIÇOS PRÓPRIOS E/OU TERCEIROS					R\$ 389.430,00
TOTAL DO PROJETO					R\$ 1.500.000,00
CONTRAPARTIDA FINANCEIRA RENOVATIO(**)					R\$ 0,00
VALOR FINAL					R\$ 1.500.000,00

(*) A quantidade de diárias médicas foi estimada com base na capacidade de atendimentos que o profissional consegue realizar em um dia. Dependendo do cronograma dos mutirões de atendimentos, o médico poderá atender apenas meio período, pois é algo que varia conforme a capacidade de mobilização do público-alvo. Assim, a média de atendimentos diários do médico ficou aproximadamente 42 pessoas, inferior a sua capacidade.

(**) De acordo com o recurso disponibilizado para execução deste projeto, todas as despesas necessárias serão pagas com recursos do projeto, dispensando à entidade a utilização de bens e prestadores de serviços próprios.

12. RECURSOS HUMANOS

Qtd	Cargo	Função no projeto	Vínculo(**)	Nº de horas/mês
1	Coordenador técnico e científico(*)	Profissional médico com certificado de residência em oftalmologia emitido pelo MEC e CBO., e experiência na área de pesquisa. Responsável por gerir, capacitar e treinar a equipe de pesquisa, orientar as atividades a serem desenvolvidas. Avaliar os resultados alcançados com o projeto, impacto socioeconômico e na saúde da população atendida.	Sociedade Unipessoal Limitada (SLU) ou diretamente pelo CPF	44/220
2	Assistente de Pesquisa	Coletar dados de pesquisa em campo por meio de entrevistas, Insirir dados em bancos de dados de computador e outro software, Executar tarefas administrativas, como gerenciamento de registros e organização das informações.	PJ (MEI)	44/220
1	Coordenador de Pesquisa	Tratar a base de dados, orientar os trabalhos da equipe de pesquisa sob supervisão do coordenador técnico e científico;	PJ (MEI)	44/220
1	Analista de Projetos.	Inclusão de informações em documentos gerenciais Organizar arquivos/documentos/gestão de planilha Suportar atividades operacionais em campo Suporte ao coordenador financeiro para inclusão de informações em relatórios gerenciais e indicadores	PJ (MEI)	44/220
1	Coordenador da operação de campo.	Zelar pela organização da montagem dos times em campo Coordenar as agendas das escolas e dos times rotativos Liderar os supervisionados dos times de campo Solucionar pendências de logísticas. Entregar relatórios operacionais Comunicação com os assistidos de acordo com demanda Interface com o aparelho público da educação e saúde Acompanhar a demanda do setor para que a quantidade de colaboradores esteja de acordo com a necessidade do (mês, férias, licença e demissões etc...)	PJ (MEI)	44/220
De acordo com a demanda	Médico com certificado de residência em oftalmologia emitido pelo MEC e CBO.*	Liderar a Equipe do consultório de acordo com a qualidade de atendimento; zelar pela qualidade do trabalho da Equipe; examinar os alunos triadas para o atendimento oftalmológico, fazer o diagnóstico ou sugerir hipóteses diagnósticas, determinar condutas; alimentar o banco de dados com as informações médicas; quando não for possível a presença, sempre enviar um profissional médico no local.	Sociedade Unipessoal Limitada (SLU) ou diretamente pelo CPF	De acordo com a demanda
1	Tecnólogo oftálmico / ortoptista	zelar pelos equipamentos e materiais do Projeto; auxiliar a Equipe e os o trabalho de campo; alimentar o banco de dados com as informações fornecidas pelo Gestor, pelo Oftalmologista; realizar os exames de avaliação da acuidade visual, da motilidade ocular extrínseca e tomar decisão sobre a necessidade de exame oftalmológico ou o encaminhamento direto para o nível terciário; confecção de relatórios; Quando não for possível a presença, sempre enviar um profissional tecnólogo ou médico ao local.	PJ (ME/MEI)	44/220

1	Assessoria de seleção RH Médico	Assessorar na contratação da equipe clínica Garantir o atendimento da demanda com a equipe clínica Manter o alinhamento do protocolo clínico	PJ (MEI)	44/220
1	Assessoria Contábil	Suporte especializado contábil, fiscal e tributário do Projeto; Gerenciamento dos colaboradores CLT, quanto as questões financeiras/trabalhistas.	PJ (LTDA)	20/100
1	Assessoria jurídica	Consultoria especializada em Terceiro Setor para o Projeto; Desenvolvimento e análise de contratos, confecção de relatórios solicitados pelos aparelhos públicos de educação e saúde; Análise e montagem de relatórios para fins da entrega do projeto. Interface com os aparelhos públicos de educação e saúde Vistoria/análise final da integração dos anexos/relatórios para entrega de prestações de contas do projeto como um todo	PJ (LTDA)	20/100
1	Serviço de fotografia e filmagem	Desenvolvimento de vídeos; Registro áudio visual das etapas do Projeto;	PJ (MEI)	44/220
1	Assessoria de comunicação	Elaborar e monitorar o planejamento de marketing do projeto (publicidade e propaganda), marketing de relacionamento imprensa e fornecedores. Interage com a mídia interna e externa para reforçar a imagem do produto da entidade. Classifica os releases por região e por temas. Organiza o clipping e produz o relatório de desempenho de imagem.	PJ (MEI)	20/100
1	Designer gráfico	Responsável pela elaboração da identidade visual do projeto de acordo com o Manual de uso da marca do Governo do Distrito Federal e diagramação dos demais materiais necessários à execução do projeto.	PJ (MEI)	20

(*) Médico não pode ser MEI. Médico pode abrir CNPJ para atuação como sócio único, no modelo de empresa Sociedade Unipessoal Limitada (SLU). Nessa modalidade de CNPJ, o profissional médico atua individualmente por meio de sua própria pessoa física. Ou seja, o profissional médico e seu CNPJ se confundem. É o caso de profissionais liberais que podem atuar diretamente com seu CPF, pois recebem essa liberação justamente através da formação, regulamentada normalmente por um conselho, como o Conselho de Medicina, no caso dos médicos.

(**) O vínculo de contratação proposto foi determinado com base nos prestadores de serviços que a entidade já contratou, portanto, entendemos que ele poderá ser diferente conforme a oferta da mão de obra disponível no momento das contratações.

Brasília, 11 de outubro de 2024.



Pedro Ivo Garcia de Souza
CPF nº 078.359.629-42
Diretor Presidente